

O papel do Desenho no Desenvolvimento Infantil

Criar desenhos é uma atividade praticada há tempos pelo ser humano: existem registros que são datados da Era Glacial, ou seja, por volta de 30.000 anos a.C., em muitas pedras e cavernas. Se expressar pelo desenho é uma forma de representar a realidade em uma linguagem muito rica em simbologia. No caso da esfera infantil, segundo Vygotsky, o desenho pode demonstrar uma forma de percepção e internalização de significados da sociedade pela criança.

De acordo com Rosa Terezinha (2015), pesquisadora da área, é de extrema importância para o desenvolvimento motor e da linguagem os educadores e pais incentivarem as crianças a desenharem. Desenhar também ajuda as crianças a ampliarem outros elementos psíquicos fundamentais para o desenvolvimento delas, podendo trazer danos futuros se essa forma de expressão for inibida durante a infância:

"Riscar é uma necessidade para a criança, como a de comer e dormir; se for podada, haverá falhas em sua personalidade futura, como dificuldade de expressão oral e escrita, introspecção, inibição, dificuldades psicomotoras, etc. Esclarecer educadores, quanto à importância em se conhecer profundamente estas etapas iniciais, respeitando-as e estimulando-as, torna-se necessário para que o desenvolvimento seja satisfatório." (p. 1)

Fazer rabiscos também contribui para outros aspectos no desenvolvimento infantil. Desenhar tem função terapêutica, pois muitos estudiosos já constataram que ao estimularmos as funções artísticas das crianças, elas se distanciam de sentimentos como apatia e isolamento, afastando consequentemente de estados depressivos. Outro aspecto importante sobre o desenhar infantil é que existem várias fases para o desenvolvimento dos traços. Cada etapa deve ser respeitada e vivenciada de forma a favorecer os aspectos artísticos, assim como a percepção de mundo que vai se construindo juntamente com afinamento dos traços.

Desenhar é uma atividade que trabalha com a linguagem, atitude, conhecimento e apropriação de ideias e incita à imaginação, elementos importantes para a formação da subjetividade infantil. Quando a criança desenha, ela brinca, canta e se sente livre para expressar as ideias delas. Infelizmente, como ressalta a autora, muitas pessoas veem o desenho como algo supérfluo. Porém, é de extrema importância que as crianças sejam incentivadas a desenharem, como, por exemplo, terem um cantinho específico para essa atividade em casa e nas aulas de Educação Artística na escola.